



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA (2019 -2020)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE
LICENCIATURA EM INFORMÁTICA
2019

Macapá – AP
outubro
2019

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE
LICENCIATURA EM INFORMÁTICA
2019

Relatório elaborado pela Coordenação de
Curso de Licenciatura em Informática e
Comissão Própria de Avaliação (CPA) do
Instituto Federal do Amapá (IFAP), segundo
orientações do SINAES/INEP.

Macapá – AP
outubro
2019

Reitora
Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida

Pró-reitora de Administração e Planejamento
Tatiane Vaz de Sales Cardoso Cardoso

Pró-Reitor de Ensino
Romaro Antônio Silva

Pró-Reitora de Extensão
Érika da Costa Bezerra

Pró-reitora de Pesquisa e Inovação
Layanna Cardoso

Pró-reitor de Gestão de Pessoas
Diogo Branco Moura

Diretora do *Campus* Laranjal do Jari
Marianise Paranhos Pereira Nazário

Diretor do *Campus* Macapá
Márcio Getúlio Prado de Castro

Diretor do *Campus* Porto Grande
Lutemberg Francisco de Andrade Santana

Diretor do *Campus* Santana
Marlon de Oliveira do Nascimento

Diretor do *Campus Avançado do Oiapoque*
Eliel Cleberson da Silva Nery

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marco Rogério da Silva Pantoja

COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO
www.ifap.edu.br/publicacao/cpa
cpa@ifap.edu.br

Portaria nº 1.885 de 23 de outubro de 2017.

Presidente
Ronaldo Franck Figueiredo Leite

Docentes *Campus* Macapá
Klessis Lopes Dias – Titular
Joádson Rodrigues da Silva Freitas

Técnicos Administrativos *Campus* Macapá
Luan Paulo Gomes Azevedo Costa
Jaqueline Ramos da Silva E Costa

Representantes da Diretoria de Desenvolvimento Institucional
Enilson Evangelista Souza de Almeida – Titular

Representantes da Pró-Reitoria de Ensino
Ederson Wilcker Figueiredo Leite – Titular
Gilmar Vireira Martins – Suplente

Representante da Sociedade Civil e Organizada
Patrícia Vale d Cunha.

Discentes *Campus* Macapá
Cleyton de Deus Lima
Rosana do Socorro Campos Lima

DADOS INSTITUCIONAIS

CNPJ: 10 820 882/0001-95

Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá

Nome Fantasia: IFAP

Esfera Administrativa: Federal

Unidade de Ensino: Campus Macapá

Endereço: Rodovia BR 210, Km 03, s/n. Bairro Brasil Novo

Cidade / UF: Macapá / AP **CEP:** 68.908-398

Telefone: (96) 3227-0296

E-mail de contato da Coordenação: ederson.leite@ifap.edu.br

Site: www.ifap.edu.br

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Área e Subárea: Ciências Exatas e da Terra/ Informática

Tipo e Denominação do Curso: Curso de Graduação/Licenciatura em Informática

Modalidade e Turno de Funcionamento: Presencial/Matutino e Noturno

Habilitação: licenciado em Informática

Regime: Semestral

Duração do Curso: 8 semestres

Tempo de Integralização: Mínimo: 04 anos ou 08 Períodos/Semestres/Máximo: 06 anos ou 12 Períodos/Semestres

Vagas ofertadas: 40 vagas anualmente

Coordenador do Curso: Prof. Ederson Wilcker Figueiredo Leite

DESCRIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO	Horas
Carga horária Estágio Supervisionado	400
Carga horária de Prática como Componente Curricular	400
Carga horária de Atividades Complementares	200
Carga horária de Componentes Optativos	67
Total de Horas do Curso	2.967
Horas de Aula: 50 minutos (Funcionamento do curso – exceto estágio e atividade complementar)	

<p>Total de Componentes Curriculares Obrigatórios: 52</p> <p>Número de Componentes Curriculares:</p> <p>Do Núcleo Específico: 30</p> <p>Do Núcleo Complementar: 13</p> <p>Do Núcleo Didático-Pedagógico: 9</p> <p>Total de Componentes Curriculares Obrigatórios: 52</p>
<p>Atos Legais: (Aprovado pela Resolução nº. 10, de 30 de dezembro de 2010, Retificado pela Resolução Nº 25/2015/CONSUP/IFAP, de 04 de maio de 2015).</p>
<p>Requisitos de acesso: Sistema de Seleção Unificada/SISU, que utiliza a nota do Exame Nacional do Ensino Médio- ENEM, do ano correspondente ao ano da edição do SiSU; aberto a participação de candidatos que concluíram o Ensino Médio ou os estudos equivalentes; Processo seletivo próprio de caráter classificatório e/ou eliminatório de acordo com edital vigente para ingresso no primeiro período; Processo seletivo (vestibulinho) para portadores de diploma de graduação ou acadêmicos que estejam matriculados em cursos superiores de outras IES, desde que seja de áreas afins.</p>

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

O Curso Superior de Licenciatura em Informática tem como objetivo geral formar o profissional docente como agente integrador no processo de ensino e aprendizagem, capaz de compreender o processo educativo na sua diversidade e complexidade, dando sustentação ao desenvolvimento tecnológico da educação e informática, com vistas a atender as necessidades da sociedade.

OBJETIVO ESPECÍFICOS

- Formar docentes para atuarem em instituições de ensino da Educação Básica, Técnica e Tecnológica que contemplem a Informática em seus currículos;
- Formar profissionais que sejam capazes de conduzir processos de ensino-aprendizagem e desenvolvimento de projetos de softwares educacionais, tendo as tecnologias de informação e comunicação como uma ferramenta didático-pedagógica;
- Formar licenciados na área de informática como agentes capazes de promover um espaço para a interdisciplinaridade, a comunicação e a articulação, entre as diversas disciplinas e áreas do conhecimento do currículo escolar;
- Formar profissionais capazes de compreender a relação entre Ciência, Tecnologia e Sociedade.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O licenciado em Informática é um profissional que incorpora competências, saberes e habilidades de criatividade e inovação, de cooperação e de trabalho em equipe, de gestão e tomada de decisões, de aquisição e produção de conhecimentos, de expressão e comunicação, não sendo somente reprodutor de tecnologias e conhecimentos já estabelecidos.

A formação no curso de licenciatura proposto visa para o egresso:

- Atuar na docência na educação básica visando à aprendizagem do aluno e compreender a prática pedagógica como um processo de investigação, de desenvolvimento e aprimoramento contínuo;

- Planejar, organizar e desenvolver atividades e materiais relativos ao Ensino de Informática, bem como contribuir para pesquisas nesta área do conhecimento;
- Contribuir para a geração de inovações nos processos de ensino e aprendizagem de maneira a atender as demandas de formação de educadores comprometidos com a transformação social e tecnológica.

- Utilizar tecnologias da informação e comunicação como ferramentas no processo ensino-aprendizagem, estabelecendo relações entre as áreas do conhecimento e o contexto social que atua;

- Desempenhar um papel transformador da realidade de forma a contribuir para o desenvolvimento da ciência por meio da tecnologia e da educação;

- Promover a formação de cidadãos para uma sociedade fundamentada no conhecimento, no trabalho e na necessária reflexão sobre valores éticos, de justiça e de inclusão social.

- Atuar nas áreas de serviço e apoio escolar ou em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos de informática;

ÁREA DE ATUAÇÃO

O egresso do Curso de Licenciatura em Informática é um profissional que detém uma formação favorecida pela utilização da Tecnologia da Informação e Comunicação, com sólida e ampla qualificação científica e pedagógica, capacitado a acompanhar a evolução das novas tecnologias na área de Tecnologia da Informação e Computação educacional. Este, poderá atuar:

- Em instituições de ensino Fundamental, Médio e profissionalizante;

- Em editoras e em órgãos públicos e privados que produzem e avaliam programas e materiais didáticos para o ensino presencial e a distância;
- Em espaços de educação não-formal, como escolas de informática; na administração de laboratórios de informática de instituições educacionais; em empresas que demandem sua formação específica e em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais;
- Em empresa própria, prestando consultoria ou atuando de forma autônoma no âmbito da Informática Educativa;
- Em empresas, na realização de treinamento, qualificação de funcionários e preparação de materiais de uso educacional utilizando os recursos da computação e informática.

ESCALAS E CRITÉRIOS DE ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os blocos de questões **2.1, 3.1 e 4.1** questionário contou com escalas de 5 (cinco) níveis para registro das avaliações atribuídas pelos discentes: **Ótimo, Bom, Regular, Ruim e Péssimo**. Como forma de estabelecer uma metodologia de tratamento dos resultados e elaborar indicações sobre os aspectos avaliados, adotou-se a categorização da proporção de categorização: "**Bom**" e "**Ótimo**", obtida em cada um dos aspectos avaliados. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

Manter: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** for igual ou maior que 76%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

Desenvolver: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** for menor que 76% ou, maior ou igual 51%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

Melhorar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** for menor que 51% ou, maior ou igual 26%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

Sanar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** for menor que 26%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

E para o bloco de questões **3.2** do questionário contou com escalas de 4 (quatro) níveis para registro atribuídas pelos segmentos consultados (*Sim, todos*; *Sim, a maior parte deles*; *Sim, poucos deles*; *Não, nenhum deles*). Também como forma de estabelecer uma metodologia de tratamento dos resultados e elaborar indicações sobre os aspectos avaliados, adotou-se a categorização da proporção de categorização: “*Sim, todos*” e “*Sim, a maior parte deles*”, obtida em cada um dos aspectos avaliados. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

Manter: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; “*Sim, a maior parte deles*” for igual ou maior que 76%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

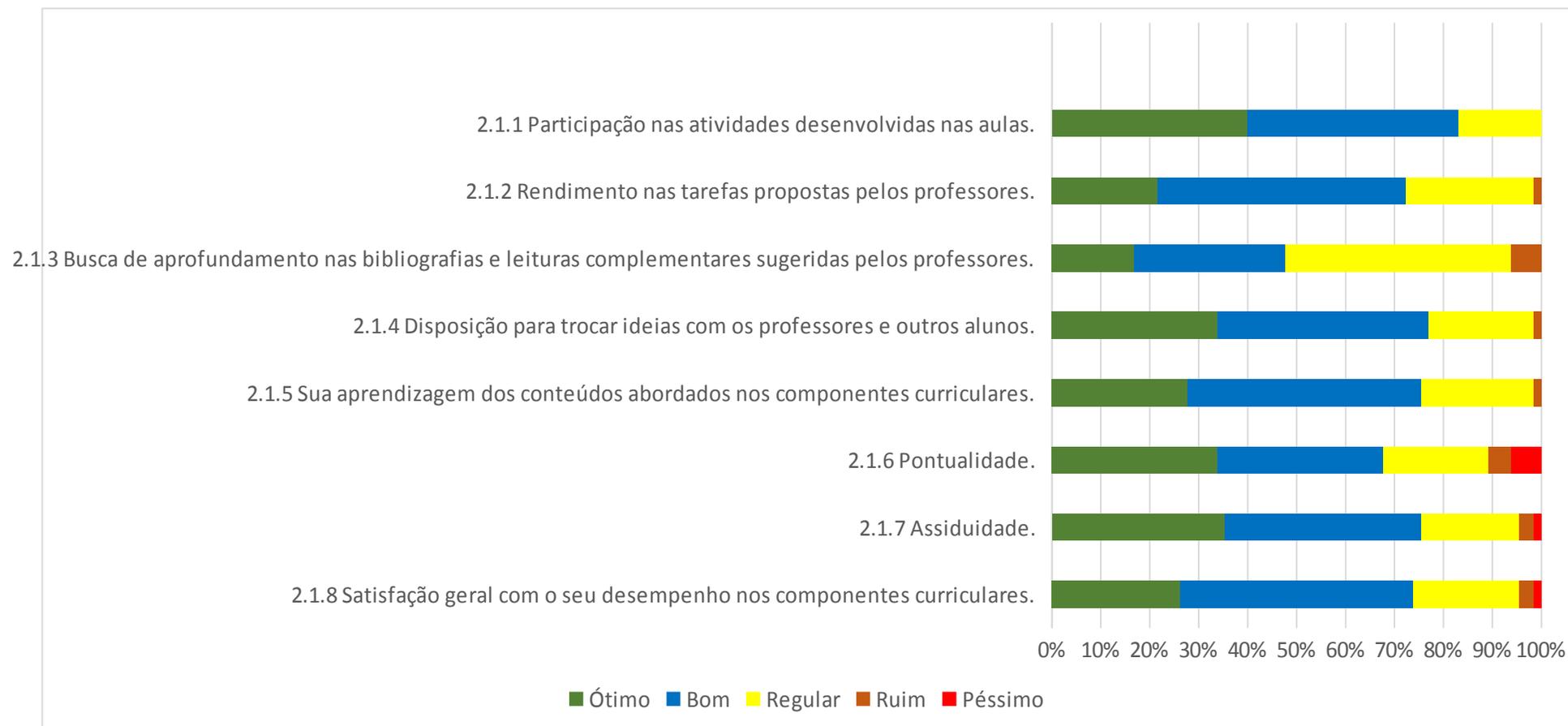
Desenvolver: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; “*Sim, a maior parte deles*” for menor que 76% ou, maior ou igual 51%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

Melhorar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; “*Sim, a maior parte deles*” for menor que 51% ou, maior ou igual 26%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

Sanar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; “*Sim, a maior parte deles*”, for menor que 26%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

Campus:	Campus Macapá
Curso:	Licenciatura em Informática
Respondentes	65

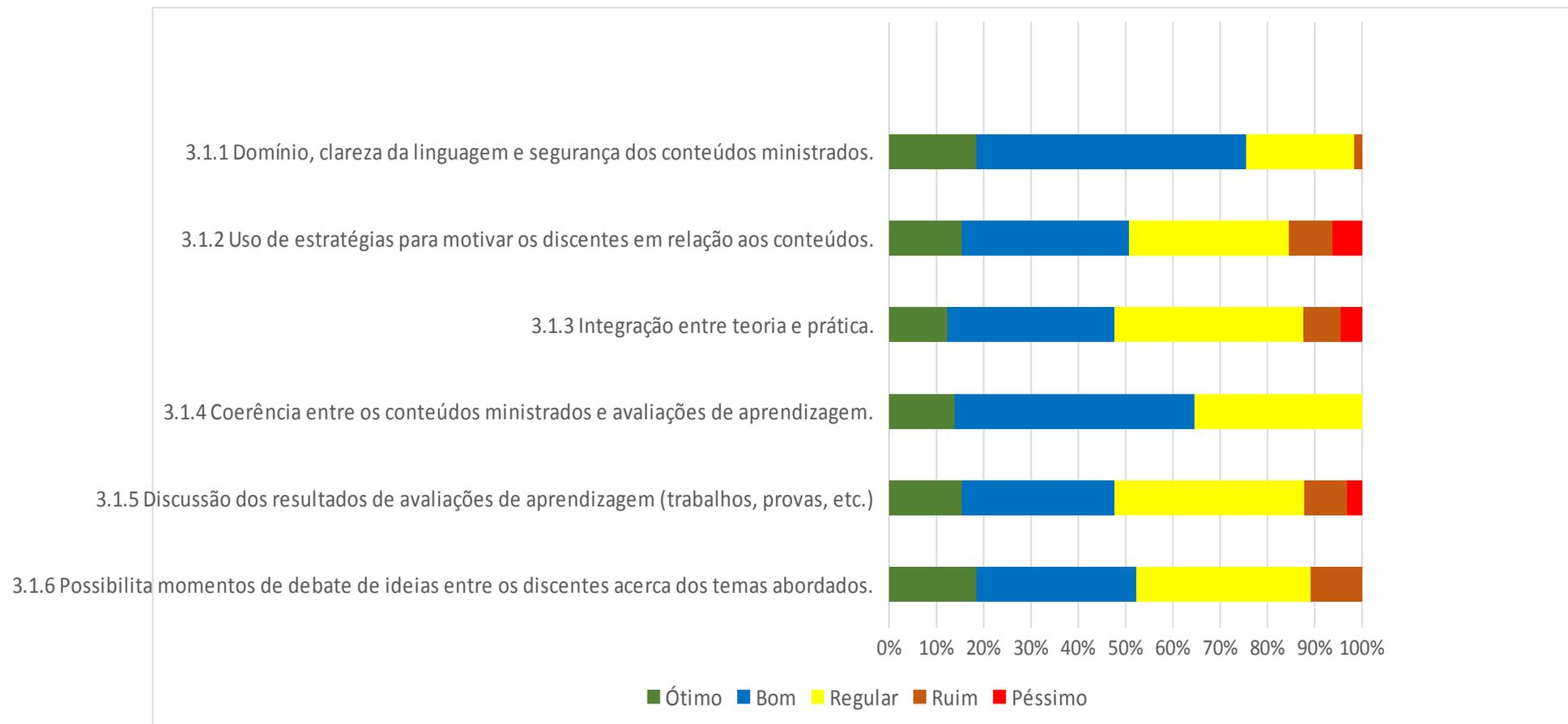
2.1 Como você avalia o seu desempenho nos componentes curriculares



2.1 Como você avalia o seu desempenho nos componentes curriculares?

Item	Avaliação	Situação
2.1.1 Participação nas atividades desenvolvidas nas aulas.	83,1%	Manter
2.1.2 Rendimento nas tarefas propostas pelos professores.	72,3%	Desenvolver
2.1.3 Busca de aprofundamento nas bibliografias e leituras complementares sugeridas pelos professores.	47,7%	Melhorar
2.1.4 Disposição para trocar ideias com os professores e outros alunos.	76,9%	Manter
2.1.5 Sua aprendizagem dos conteúdos abordados nos componentes curriculares.	75,4%	Desenvolver
2.1.6 Pontualidade.	67,7%	Desenvolver
2.1.7 Assiduidade.	75,4%	Desenvolver
2.1.8 Satisfação geral com o seu desempenho nos componentes curriculares.	73,8%	Desenvolver
Valor médio de avaliação “Ótimo” e “Bom”.	71,5%	

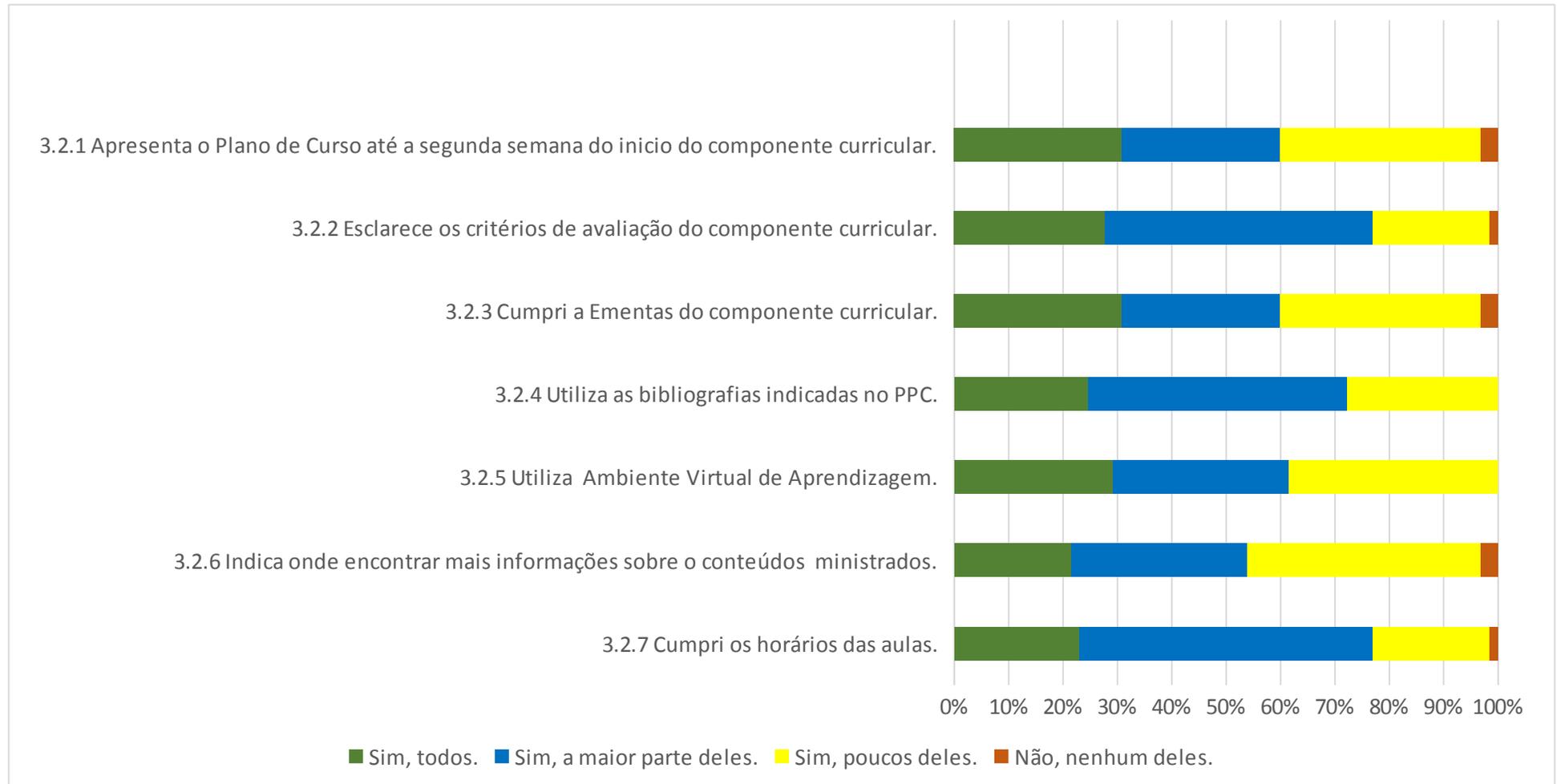
3.1 De acordo com os questionamentos a seguir, qual das possibilidades de respostas melhor avalia as ações docentes.



3.1 De acordo com os questionamentos a seguir, qual das possibilidades de respostas melhor avalia as ações docentes.

Item	Avaliação	Situação
3.1.1 Domínio, clareza da linguagem e segurança dos conteúdos ministrados.	75,4%	Desenvolver
3.1.2 Uso de estratégias para motivar os discentes em relação aos conteúdos.	50,8%	Melhorar
3.1.3 Integração entre teoria e prática.	47,7%	Melhorar
3.1.4 Coerência entre os conteúdos ministrados e avaliações de aprendizagem.	64,6%	Desenvolver
3.1.5 Discussão dos resultados de avaliações de aprendizagem (trabalhos, provas, etc.)	47,7%	Melhorar
3.1.6 Possibilita momentos de debate de ideias entre os discentes acerca dos temas abordados.	52,3%	Desenvolver
Valor médio de avaliação “Ótimo” e “Bom”.	56,4%	

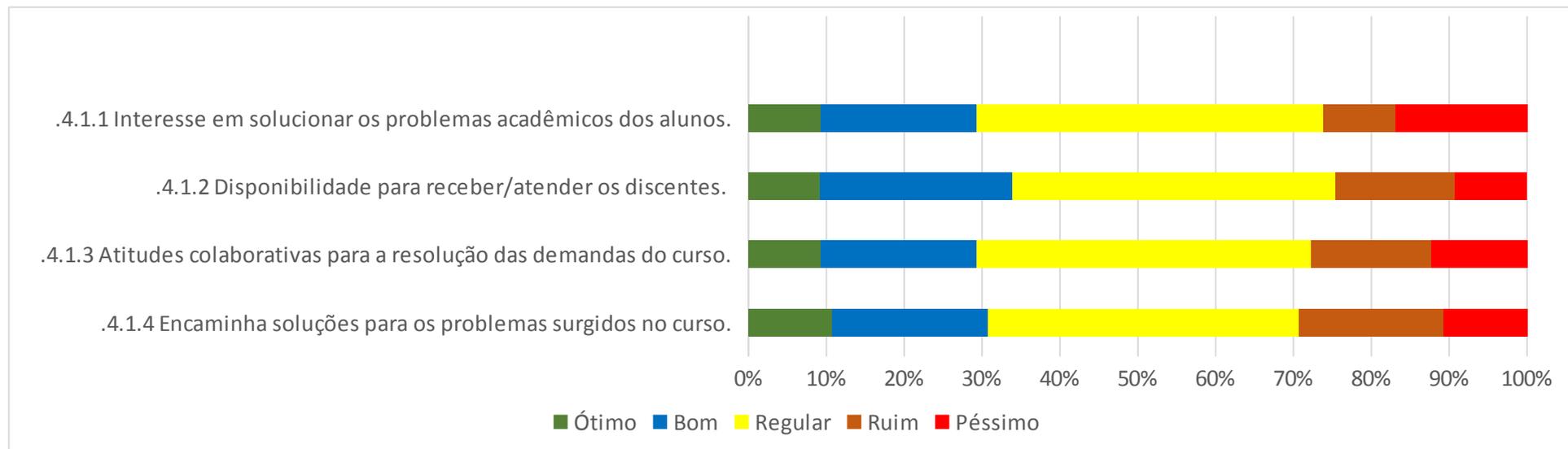
3.2 E sobre os procedimentos dos docentes.



3.2 E sobre os procedimentos dos docentes.

Item	Avaliação	Situação
3.2.1 Apresenta o Plano de Curso até a segunda semana do início do componente curricular.	60,0%	Desenvolver
3.2.2 Esclarece os critérios de avaliação do componente curricular.	76,9%	Manter
3.2.3 Cumpri a Ementas do componente curricular.	60,0%	Desenvolver
3.2.4 Utiliza as bibliografias indicadas no PPC.	72,3%	Desenvolver
3.2.5 Utiliza Ambiente Virtual de Aprendizagem.	61,5%	Desenvolver
3.2.6 Indica onde encontrar mais informações sobre o conteúdo ministrados.	53,8%	Desenvolver
3.2.7 Cumpri os horários das aulas.	76,9%	Manter
Valor médio de avaliação “Sim, todos” e “Sim, a maior parte deles	65,9%	

4.1 Avalie o coordenador do seu curso quanto:



4.1 Avalie o coordenador do seu curso quanto:		
Item	Avaliação	Situação
.4.1.1 Interesse em solucionar os problemas acadêmicos dos alunos.	29,2%	Melhorar
.4.1.2 Disponibilidade para receber/atender os discentes.	33,8%	Melhorar

.4.1.3 Atitudes colaborativas para a resolução das demandas do curso.	29,2%	Melhorar
.4.1.4 Encaminha soluções para os problemas surgidos no curso.	30,8%	Melhorar
Valor médio de avaliação “Ótimo” e “Bom”	30,8%	

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta autoavaliação permite uma visão de fragilidades e potencialidades da gestão acadêmica e administrativa. A partir dessa dimensão diagnóstica é possível verificar se os objetivos do curso estão sendo alcançados ou não. Além disso, torna-se um instrumento capaz de promover discussões e apontamentos relevantes para a melhoria das ações a serem executadas. Esta autoavaliação realizada no Curso Superior de Licenciatura em Informática do Campus Macapá permitirá estabelecer com mais eficácia as diretrizes que atendam as perspectivas vislumbradas no seu plano de desenvolvimento institucional.

Os resultados aqui apresentados possibilitarão o melhor desempenho da instituição e a adequação dos objetivos propostos durante todo o processo, e em todos os momentos. Caso sejam necessários outros esclarecimentos esta comissão se coloca à disposição.